

### III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

## A PERSONAGEM FEMININA EM PLÍNIO MARCOS: PROTAGONISTAS DE UMA HISTÓRIA DE VIOLÊNCIA

Autores: Celeste da Silva Sousa, Bruna Franco Neto

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-graduação em Letras

**Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas**

**Resumo.** *O presente trabalho centra-se na análise das personagens femininas no romance Querô, uma reportagem maldita (1977), bem como na peça Abajur Lilás (1975), de Plínio Marcos (1935-1999). Para tanto, vamos nos amparar nos pressupostos de Lins (1990) e Arendt (2010) acerca do comportamento dessas personagens frente as constantes situações de conflito desencadeadoras de violência dentro das narrativas. Também ganha espaço analítico as concepções de Spivak (2010), Lipovetsky (2000) e Santiago (1982) com relação ao lugar ocupado pela mulher e a sua condição subalterna no âmbito social. Desse modo, o trabalho propõe uma investigação acerca da associação entre os discursos produzidos e as relações de poder presentes em ambas as obras. Com efeito, segundo as formas de estruturação de um discurso marginalizado e na configuração da mulher como objeto, acentuam-se os estudos de Orlandi (1942), Magaldi (2003) e Enedino (2009). Autor de peças e romances, Plínio Marcos apresenta em seus escritos aspectos inerentes ao corpo social, aponta as consequências das situações de conflito motivadas pela luta de classes e utiliza como quebra de silêncio a morte do indivíduo vítima da dominação. Assim, o dramaturgo ilustra um universo repleto de (pré)conceitos e estereótipos com relação ao gênero feminino, trazendo para a sua ficção a realidade das ruas e a condição do sujeito apartado de seus direitos cuja fala se faz ausente diante da sociedade.*

**Palavras Chave.** *gênero; subalternidade; violência.*